

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH
FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Tópicos Especiais em Temas de Filosofia da Natureza	
Código: HFI0031	C.H.: 60h
Curso(s) Atendido(s): Filosofia Bacharelado e Licenciatura	
Docente: Anna Hartmann	
Cronograma: 1) Dia 05 de março: • Apresentação do Programa do Curso. Comentário da bibliografia e das formas de avaliação do curso. 2) Dia 12 de março: • NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia (NT) – leitura capítulo 1: arte, natureza e cultura; o apolíneo e o dionisíaco como impulsos artísticos; a noção de Uno Primordial 3) Dia 19 de março: • Continuação da discussão. 4) Dia 26 de março: • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 2: as noções de sonho e embriaguez, imagem e música; Kant, Schopenhauer e o princípio de individuação; os cultos dionisíacos e a ruptura do princípio de individuação. 5) Dia 09 de abril: 2 • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 3: cultura apolínea e deuses olímpicos; sabedoria de Sileno e substrato dionisíaco da cultura; Homero e arte apolínea 6) Dia 16 de abril • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 4: o Uno Primordial e o processo artístico originário; o sonho apolíneo como aparência da aparência; arte apolínea como forma de transfiguração 7) Dia 23 de abril • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 5: Homero e Arquíloco; o poeta épico e o lírico; a música no processo de criação do poeta lírico; as teses da metafísica de artista. 8) Dia 30 de abril • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 8: a significação do sátiro; os espectadores, o coro e os atores; os efeitos estéticos apolíneo-dionisíacos da tragédia; espectador-ouvinte e experiência estética. 9) Dia 07 de maio • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 11: o declínio da tragédia; a nova comédia ática; a reformulação da tragédia realizada por Eurípedes e a formação de uma visão não-dionisíaca da arte. 10) Dia 14 de maio • NIETZSCHE, F. NT – leitura capítulo 12: Eurípedes e o socratismo estético; racionalismo socrático e o antagonismo entre conhecimento e arte, visão racional e visão trágica de mundo. 11) Dia 21 de maio • Comentário final sobre as temáticas abordadas no curso, destacando a questão da metafísica de artista elaborada por Nietzsche e sua crítica da metafísica racional, seus efeitos e desdobramentos. • Entrega da segunda avaliação: questões relativas à bibliografia do segundo bimestre.	

Metodologia:

Composta de atividades síncronas, no formato de aula expositiva em interação com os estudantes, e atividades assíncronas, na forma de leitura, redação de texto e/ou produção de vídeos sobre temáticas do curso.

Avaliação:

Serão empregadas formas de avaliação assíncronas. Primeira avaliação: trabalho individual que incluirá questões relativas ao primeiro bimestre do curso. Segunda avaliação: trabalho individual que incluirá questões relativas ao segundo bimestre do curso.

Ferramentas digitais utilizadas:

Plataforma Googlemeet para interação síncrona nos dias de aula; E-mail para comunicação, envio de textos e entrega de trabalhos; GoogleDrive para arquivamento digital do material de leitura do curso e demais documentos.

Bibliografia:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENCHIMOL, M. *Apolo e Dioniso; arte, filosofia e crítica da cultura no primeiro Nietzsche*. São Paulo, Annablume, 2003.

BORNHEIM, G. “Introdução à leitura de Winckelmann” in *Páginas de Filosofia da Arte*. Rio de Janeiro, Uapê, 1988.

BRANDÃO, J. “Dioniso ou Baco: o deus do êxtase e do entusiasmo” in *A mitologia grega*. Vol. 2. Petrópolis, Vozes, 2005.

CAVALCANTI, A. H. “Nietzsche e Wagner: arte e renovação da cultura” in *Psicanálise & Barroco* em revista v.9, n.2, 2012.

CAVALCANTI, A. H. Música e experiência estética em Nietzsche in *Pensando – Revista de Filosofia* Vol. 8, Nº 16, 2017, p. 1-17.

DIAS, R. M. “A influência de Schopenhauer na filosofia da arte de Nietzsche em O Nascimento da Tragédia” In *Cadernos Nietzsche*. nr. 3, São Paulo, 1997.

ÊSQUILO et al. “Prometeu Acorrentado” in *Teatro Grego*. Seleção, introdução, notas e tradução de Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1964.

EURÍPEDES. *As Bacantes*. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

FINK, E. *A filosofia de Nietzsche*. Lisboa: Presença, 1983.

HANSLICK, E. *Do Belo Musical*. Trad. Nicolino Simone Neto. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.

MACHADO, R. *Nietzsche e a Verdade*. Rio de Janeiro, Rocco, 1984.

MACHADO, R. “Arte, ciência, filosofia” in *Nietzsche e a polêmica sobre o nascimento da tragédia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo, Cia das Letras, 2005.

SANTINI, C. Friedrich Nietzsche e a crítica dos paradigmas culturais nas preleções da Basileia. *Cadernos Nietzsche*. 2018, vol.39, n.3, pp.49-75.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tradução Jair Barboza. São Paulo, Unesp, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓFANES. *As Rãs*. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1996.

BURCKHARDT, J. *Historia de la Cultura Griega*. Vol. 5. Col. Obras Maestras. Barcelona, Ed. Iberia, 1974.

CAVALCANTI, A. H. “Interpretações da arte grega: um diálogo entre Winckelmann e

Nietzsche” in AZEREDO, V. (org). *Nietzsche e a interpretação*. Curitiba, Editora CRV, 2012.

ÉSQUILO. *Oréstia*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro, Zahar, 1991.

EURÍPEDES. *As Bacantes*. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

JUNG, K. G. *O Espírito na Arte e na Ciência*. Vol. 15. Col. Obra Completa. Petrópolis, Ed. Editora Vozes, 2011.

NIETZSCHE, F. *A visão dionisíaca de mundo*. Tradução de Marcos Sinésio Fernandes e Maria Cristina de Souza. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

SÓFOCLES. *A trilogia tebana*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

VIDEIRA, M. “Eduard Hanslick e o Belo Musical” in *Revista Discurso*, n.37, 2007.

WINCKELMANN, J. J. *Reflexiones sobre la imitación del arte griego en la pintura y la escultura*. Barcelona, Nexos Península, 1987.